

CURSO DE ENFERMAGEM

1. CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Enfermagem Cirúrgica II	Ano/semestre: 2022.2
Código da Disciplina: 09719	Período: 7º Matriz 2019.2
Carga Horária Total: 80h/a	Carga Horária Teórica: 40h/a Carga Horária Prática: 40h/a
Pré-Requisito: Não se Aplica	Co-Requisito: Não se Aplica

2. PROFESSOR (ES)

Meillyne Alves dos Reis, Me.
Ione Augusto da Silva Sales, Me.

3. EMENTA

O paciente cirúrgico. Procedimentos anestésicos. Fases da cirurgia. Assistência de enfermagem perioperatória. Recuperação pós-anestésica. A ferida operatória. Processo de trabalho de enfermagem na Central de material e esterilização. Controle de qualidade de materiais no bloco operatório. Controle de infecção hospitalar no bloco operatório. Protocolos de Segurança do paciente cirúrgico.

Eixo Integrador 04 – Específico - Formação específica para prática profissional e exercício da enfermagem.

4. OBJETIVO GERAL

Instrumentalizar o acadêmico em relação ao planejamento, organização, execução, monitoramento e avaliação de procedimentos e assistência de enfermagem realizados nas unidades de Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-Anestésica e Centro de Material e Esterilização demonstrando responsabilidade e espírito crítico com o setor, articulando teoria e prática.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Unidades	Objetivos Específicos
01	Conhecer as fases da assistência ao paciente perioperatório,
02	Conhecer as premissas e operacionalizações da Sistematização da Assistência de Enfermagem no perioperatório- SAEP
03	Realizar a sistematização da assistência de enfermagem junto às fases perioperatórias nas diferentes etapas respeitando os preceitos éticos e legais,
04	Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios patológicos e complicações.
07	Realizar os procedimentos pertinentes ao circulante e ao instrumentador cirúrgico.
08	Operar equipamentos próprios da unidade cirúrgica.
09	Conhecer e aplicar a montagem da mesa cirúrgica identificando os tempos cirúrgicos na instrumentação.
5.2 Centro de Material e Esterilização.	
01	Conhecer a dinâmica do Centro de material esterilizado e aplicar os princípios de: limpeza, acondicionamento, esterilização, armazenamento e distribuição.
02	Aplicar as premissas e operacionalizações do controle dos artigos médico-hospitalares.
03	Identificar os materiais críticos, semicríticos e não críticos para aplicar os métodos de esterilização.

04	Conhecer os métodos de esterilização.
----	---------------------------------------

6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- Atuar administrativamente na unidade cirúrgica: lidar com recursos financeiros, medidas de produtividade, relação custo-benefício, organização da unidade de acordo com a interdisciplinaridade da atuação e educação da equipe.

7. CONTEÚDO TEÓRICO PROGRAMÁTICO

Semana 2022.2	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino-aprendizagem	Aula Teórica	Local
01	05/08/2022 (sexta-feira)	Apresentação do Plano de Ensino. Das propostas de metodologias avaliativas Revisando o ambiente cirúrgico	Material em PDF Atividade Pré-aula: Leitura prévia do material didático (anotações e registro no bloco de notas) Objeto de Aprendizagem: "O Centro Cirúrgico" – Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CKKIIBzCzr0 SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Manejo de enfermagem no período perioperatório. IN: Brunner & Suddarth : manual de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 518-544. 2019. [Minha biblioteca]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735162/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright!]/4/54/6/1:60[a%20/%2C%20re] . Acesso em: 04/ fev./ 2022.	Teórica 2h/a	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou Sala de Aula B1 511
02 e 03	12/08/2022 e 19/08/2022 (sextas-feiras)	UNIDADE I: TERAPÊUTICA CIRÚRGICA: Período Perioperatório. A enfermagem Perioperatória – revisando conteúdos	Retomada de conteúdo - Material em PDF Atividade Pré-aula: EF – Exercício de Fixação sobre as terminologias cirúrgicas. Objeto de Aprendizagem: fluxograma de um CC Atividade pós-aula – questionário. CARVALHO, Rachel de; BIANCH, Estela Regina Ferraz (org.) Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação . 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2016. (Série Enfermagem). [Minha biblioteca]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451564/pageid/5 . Acesso em: 04/ fev./ 2022. SOUZA, C. C. A. Enfermagem cirúrgica . Goiânia: AB, 2003	Teórica 4h/a	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou Sala de Aula B1 511
04	26/08/2022 (sexta-feira)	UNIDADE II: TERAPÊUTICA CIRÚRGICA: A enfermagem no período transoperatório	Material em PDF Atividade Pré-aula: Lista de termos técnico Objeto de Aprendizagem: Imagem Atividade pós-aula – questionário. CARVALHO, Rachel de; BIANCH, Estela Regina Ferraz (org.) Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação . 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2016. (Série Enfermagem). [Minha biblioteca]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451564/pageid/5 . Acesso em: 04/ fev./ 2022. SOUZA, C. C. A. Enfermagem cirúrgica . Goiânia: AB, 2003 SOBEC – Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde . SOBEC. 7 ed. rev. e atual. Barueri/SP: Manole, 2017.	Teórica 2h/a	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou Sala de Aula B1 511
05 e 06	02/09/2022 e 09/09/2022 (sextas-feiras)	UNIDADE II: TERAPÊUTICA CIRÚRGICA: A enfermagem no período transoperatório – atenção para o papel	Retomada de conteúdo Atividade pré-aula: Leitura do material disponibilizado e anotações no bloco de notas. Objeto de Aprendizagem: Figura. Aula síncrona pelo Aplicativo Zoom ou Google Meet. Atividade pós-aula – questionário.	Teórica 4h/a	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou Sala de Aula B1 511

		do enfermeiro na interpretação de exames laboratoriais Fatores pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos envolvidos nos exames laboratoriais. Entrega do Problema – ARP	FISCHBACH, F.; DUNNENG, M. B. Padrões e Protocolos de Enfermagem. IN: Exames laboratoriais e diagnósticos em Enfermagem ; Guia Prático. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. Pag. 17 à 37. [Minha Biblioteca]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729857/cfi/6/2/4/2/2@0:18.4		
07	16/09/2022 (sexta-feira)	UNIDADE II: TERAPÊUTICA CIRÚRGICA: A enfermagem no período transoperatório – atenção para o papel do enfermeiro na interpretação de exames laboratoriais. O Hemograma Completo A resolução do problema juntamente com o docente	Retomada de conteúdo Atividade pré-aula: Leitura do material disponibilizado e anotações no bloco de notas. Objeto de Aprendizagem: Infográfico Aula síncrona pelo Aplicativo Zoom ou Google Meet. Atividade pós-aula – questionário. WALLACH, J. Hemograma Completo. IN: Interpretação de exames laboratoriais . 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. Pág. 914-915. [Minha Biblioteca]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728652/cfi/6/38/4/896/2@0:65.1	Teórica 2h/a	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou Sala de Aula B1 511
08	23/09/2022 (sexta-feira)	1ª Verificação de aprendizagem (V. A.)		Teórica 2h/a	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou Sala de Aula B1 511
09 e 10	30/09/2022 e 07/10/2022 (sextas-feiras)	UNIDADE III: ANESTESIA: Atuação da enfermagem na anestesia – Parte I e II	Devolutiva Qualificada da 1ª VA Atividade Pré-aula: Leitura previa do material didático Objeto de Aprendizagem: imagem Atividade pós-aula – questionário. BEHAR, Nino; BADESSA, Guinther Giroldo; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. Anestesia: abordagem prática . 1. ed. Vila Mariana/SP: Roca, 2014. [Minha biblioteca]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2543-9/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright!]/4/40/1:20[542%2C-2] . Acesso em: 04/ fev./ 2022. SOBEC – Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde . SOBEC. 7 ed. rev. e atual. Barueri/SP: Manole, 2017.	Teórica 4h/a	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou Sala de Aula B1 511
11 e 12	14/10/2022 e 21/10/2022 (sextas-feiras)	UNIDADE III: ANESTESIA: Atuação da enfermagem na anestesia – Parte III A entrega do problema	Retomada do conteúdo Atividade Pré-aula: Leitura previa do material didático Objeto de Aprendizagem: infográfico Atividade pós-aula – questionário. BEHAR, Nino; BADESSA, Guinther Giroldo; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. Anestesia: abordagem prática . 1. ed. Vila Mariana/SP: Roca, 2014. [Minha biblioteca]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2543-9/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright!]/4/40/1:20[542%2C-2] . Acesso em: 04/ fev./ 2022. SOBEC – Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde . SOBEC. 7 ed. rev. e atual. Barueri/SP: Manole, 2017.	Teórica 4h/a	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou Sala de Aula B1 511
13 e 14	28/10/2022 e 04/11/2022 (sextas-feiras)	UNIDADE III: ANESTESIA: Atuação da enfermagem na anestesia – Parte IV Atuação da enfermagem na SRPA (Sala de	Retomada do conteúdo Atividade Pré-aula: Leitura previa do material didático Objeto de Aprendizagem: Infográfico Atividade pós-aula – questionário. BEHAR, Nino; BADESSA, Guinther Giroldo; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. Anestesia: abordagem prática . 1. ed. Vila Mariana/SP: Roca, 2014. [Minha biblioteca]. Disponível em:	Teórica 4h/a	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou Sala de Aula B1 511

		Recuperação pós-anestésica) - Distúrbios do Sistema Geniturinário ITU e Hematúria	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2543-9/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright!]/4/40/1:20[542%2C-2]. Acesso em: 04/ fev./ 2022.		
		A resolução do problema juntamente com o docente	WALLACH, J. Cap. 3 – Distúrbios do Sistema Geniturinário. IN: Interpretação de exames laboratoriais. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. Pág. 168-171; 173 / 178-180 / 183-186. [Minha Biblioteca]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728652/cfi/6/38/4/896/2@0:65.1		
15	11/11/2022 (sexta-feira)	2ª Verificação de aprendizagem (V. A.)	-	Teórica 2h/a	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou Sala de Aula B1 511
16 e 17	18/11/2022 e 25/11/2022 (sextas-feiras)	UNIDADE IV - CME – Central de Material Estéril A enfermagem na CME – Parte I e II A entrega do problema	Retomada do Conteúdo / Material em PDF Atividade Pré-aula: leitura prévia do material e anotações no bloco de notas Objeto de Aprendizagem: artigos científicos Aula síncrona pelo Aplicativo Zoom ou Google Meet. Atividade pós-aula – questionário. NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Minha biblioteca]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738002/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright!]/4/60/4/1:5[%20e%2Cd.]. Acesso em: 04/ fev./ 2022. POSSARI, J. F. Centro de material e esterilização: planejamento e gestão. 4. ed. São Paulo, SP: Iátria, 2014. SOBEC – Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. SOBEC. 7 ed. rev. e atual. Barueri/SP: Manole, 2017.	Teórica 4h/a	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou Sala de Aula B1 511
18 e 19	02/12/2022 e 09/12/2022 (sextas-feiras)	Segurança do Paciente “Os Dez passos para a cirurgia segura” A resolução do problema juntamente com o docente	Retomada do Conteúdo / Material em PDF Atividade Pré-aula: leitura do material didático e anotações no bloco de notas Objeto de Aprendizagem: vídeo Atividade pós-aula – questionário. SLAVISH, Susan M. Manual de prevenção e controle de infecções para hospitais [recurso eletrônico]. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2012. [Minha biblioteca]. Disponível: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327693/pageid/1. Acesso em: 04/ fev./ 2022. WACHTER, Robert M. Compreendendo a segurança do paciente [recurso eletrônico]. 2. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: AMGH, 2013. [Minha biblioteca]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552546/pageid/1.	Teórica 4h/a	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou Sala de Aula B1 511
20	16/12/2022 (sexta-feira)	3ª Verificação de aprendizagem (V. A.)	-	Teórica 2h/a	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou Sala de Aula B1 511

8. CONTEÚDO PRÁTICO PROGRAMÁTICO

Grupo(s)	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino-aprendizagem	Local
01, 02, 03 e 04	09-08-2022 Terça feira Noturno	1º encontro - apostila Anatomia e fisiologia dos instrumentos cirúrgicos-Individual.	Catálogo Scalla instrumental cirúrgico.pdf http://www.swill.com.br/_private/@/Catalogos.htm	Laboratório - LTC Medicina Bloco E

	16-08-2022 Terça feira Noturno	2º encontro - apostila Anatomia e fisiologia dos instrumentos cirúrgicos - Individual.	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Manual de Implementação - Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica da OMS. 2009 15. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde; Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. 211p. Livro Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação.pdf http://www.swill.com.br/_private/@/Catalogos.htm	Laboratório LTC Medicina Bloco E
	24-08-2022 Quarta feira Noturno	3º encontro - estudo de caso. Protocolo para Cirurgia Segura. Confecção de protocolo.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSEH. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Protocolo: Prevenção de Infecção Cirúrgica. Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar/Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente do HCUFTM, Uberaba, 2017. 13p. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitaisuniversitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/protocolos-assistenciais/prt-svssp-003-prevencao-de-infeccao-cirurgica-versao-2.pdf	Laboratório - LTC Medicina Bloco E
	30-08-2022 Terça feira Noturno	4º encontro- CME- relatório do processo de esterilização - dupla. Protocolo para Cirurgia Segura. Confecção de protocolo	ASPECTOS ASSISTENCIAIS DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO COM FOCO NO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA. Vol.24, n.1, pp.122-126 (Set – Nov 2018) Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR	Laboratório - LTC Medicina Bloco E
G 1	14-09-2022 quarta-feira Noturno	1ª encontro (Coleta de dados estudo de caso SRPA. Adulto\ criança)	Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato. Avaliação do Índice de Aldreth e Kroulik. Relatórios e registros em prontuário	HEG Campo
	17-09-2022 Sábado Matutino Protocolo	2ª Encontro (Coleta de dados estudo de caso SRPA. Adulto\ criança)	Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato. Avaliação do Índice de Aldreth e Kroulik. Relatórios e registros em prontuário	HEG Campo
	20-09-2022 Terça feira Noturno	3ª encontro (Coleta de dados estudo de caso SRPA. Adulto\ criança)	Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato. Avaliação do Índice de Aldreth e Kroulik. Relatórios e registros em prontuário	HEG Campo
	21-09-2022 quarta-feira noturno	4ª Encontro (Coleta de dados estudo de caso SRPA. Adulto\ criança)	Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato. Avaliação do Índice de Aldreth e Kroulik. Relatórios e registros em prontuário.	HEG Campo
	24-09-2022 Sábado Matutino	5ª encontro (CME- relatório do processo de esterilização - dupla). Protocolo para Cirurgia Segura.	O acadêmico(a) irá utilizar as embalagens, indicador químico, o manual de rotinas da instituição (POP-para se orientar quanto ao conteúdo de cada pacote) para separar e preparar os materiais para a esterilização, a rotulagem deverá ser realizada dentro das recomendações;	HEG Campo
	27-09-2022 terça-feira noturno Protocolo	6ª encontro (CME- relatório do processo de esterilização – dupla). Protocolo para Cirurgia Segura.	O acadêmico(a) irá utilizar as embalagens, indicador químico, o manual de rotinas da instituição (POP-para se orientar quanto ao conteúdo de cada pacote) para separar e preparar os materiais para a esterilização, a rotulagem deverá ser realizada dentro das recomendações;	HEG Campo
	08-11-202 Terça feira Noturno	1ª encontro (Coleta de dados estudo de caso SRPA. Adulto\ criança)	Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato. Avaliação do Índice de Aldreth e Kroulik. Relatórios e registros em prontuário	HEG Campo
	09-11-2022 Quarta feira Noturno	2ª Encontro (Coleta de dados estudo de caso SRPA. Adulto\ criança)	Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato. Avaliação do Índice de Aldreth e Kroulik. Relatórios e registros em prontuário	HEG Campo

G2	12-11-2022 Sábado Matutina Protocolo	3ª encontro (Coleta de dados estudo de caso SRPA. Adulto\ criança)	Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato. Avaliação do Índice de Aldreth e Kroulik. Relatórios e registros em prontuário	HEG Campo
	16-11-2022 Quarta feira Noturno	4ª Encontro (Coleta de dados estudo de caso SRPA. Adulto\ criança)	Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato. Avaliação do Índice de Aldreth e Kroulik. Relatórios e registros em prontuário.	HEG Campo
	19-11-2022 Sábado Matutino	5ª encontro (CME- relatório do processo de esterilização - dupla). Protocolo para Cirurgia Segura.	O acadêmico(a) irá utilizar as embalagens, indicador químico, o manual de rotinas da instituição (POP-para se orientar quanto ao conteúdo de cada pacote) para separar e preparar os materiais para a esterilização, a rotulagem deverá ser realizada dentro das recomendações;	HEG Campo
	22-11-2022 terça-feira Noturno	6ª encontro (CME- relatório do processo de esterilização – dupla). Protocolo para Cirurgia Segura.	O acadêmico(a) irá utilizar as embalagens, indicador químico, o manual de rotinas da instituição (POP-para se orientar quanto ao conteúdo de cada pacote) para separar e preparar os materiais para a esterilização, a rotulagem deverá ser realizada dentro das recomendações;	HEG Campo
G 3	23-11-2022 Quarta feira Noturno	1ª encontro (Coleta de dados estudo de caso SRPA. Adulto\ criança)	Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato. Avaliação do Índice de Aldreth e Kroulik. Relatórios e registros em prontuário	HEG Campo
	29-11-2022 Terça feira Noturno	2ª Encontro (Coleta de dados estudo de caso SRPA. Adulto\ criança)	Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato. Avaliação do Índice de Aldreth e Kroulik. Relatórios e registros em prontuário	HEG Campo
	03-12-2022 Sábado Matutino Protocolo	3ª encontro (Coleta de dados estudo de caso SRPA. Adulto\ criança)	Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato. Avaliação do Índice de Aldreth e Kroulik. Relatórios e registros em prontuário	HEG Campo
	06-12-2022 Terça feira Noturno	4ª Encontro (Coleta de dados estudo de caso SRPA. Adulto\ criança)	Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato. Avaliação do Índice de Aldreth e Kroulik. Relatórios e registros em prontuário.	HEG Campo
	07-12-2022 Quarta feira Noturno	5ª encontro (CME- relatório do processo de esterilização - dupla). Protocolo para Cirurgia Segura.	O acadêmico(a) irá utilizar as embalagens, indicador químico, o manual de rotinas da instituição (POP-para se orientar quanto ao conteúdo de cada pacote) para separar e preparar os materiais para a esterilização, a rotulagem deverá ser realizada dentro das recomendações;	HEG Campo
	14-12- 2022 Quarta feira Protocolo	6ª encontro (CME- relatório do processo de esterilização – dupla). Protocolo para Cirurgia Segura.	O acadêmico(a) irá utilizar as embalagens, indicador químico, o manual de rotinas da instituição (POP-para se orientar quanto ao conteúdo de cada pacote) para separar e preparar os materiais para a esterilização, a rotulagem deverá ser realizada dentro das recomendações;	HEG Campo
G 4	28-09-2022 quarta-feira Noturno	1ª encontro (Coleta de dados estudo de caso SRPA. Adulto\ criança)	Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato. Avaliação do Índice de Aldreth e Kroulik. Relatórios e registros em prontuário	HEG Campo
	01-10-2022 Sábado Matutino Protocolo	2ª Encontro (Coleta de dados estudo de caso SRPA. Adulto\ criança)	Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato. Avaliação do Índice de Aldreth e Kroulik. Relatórios e registros em prontuário	HEG Campo
	05-10-2022 Quinta feira Noturno	3ª encontro (Coleta de dados estudo de caso SRPA. Adulto\ criança)	Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato. Avaliação do Índice de Aldreth e Kroulik. Relatórios e registros em prontuário	HEG Campo
	08-10-2022 Sábado Matutino Protocolo	4ª Encontro (Coleta de dados estudo de caso SRPA. Adulto\ criança)	Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato. Avaliação do Índice de Aldreth e Kroulik. Relatórios e registros em prontuário.	HEG Campo
	15-10-2022 Sábado Matutino	5ª encontro (CME- relatório do processo de esterilização - dupla). Protocolo para Cirurgia Segura.	O acadêmico(a) irá utilizar as embalagens, indicador químico, o manual de rotinas da instituição (POP-para se orientar quanto ao conteúdo de cada pacote) para separar e preparar os materiais para a esterilização, a rotulagem deverá ser realizada dentro das recomendações;	HEG Campo
	22-10-2022 Sábado Matutino	6ª encontro (CME- relatório do processo de esterilização – dupla).	O acadêmico(a) irá utilizar as embalagens, indicador químico, o manual de rotinas da instituição (POP-para se orientar quanto ao conteúdo de cada pacote) para separar	HEG Campo

	Protocolo	Protocolo para Cirurgia Segura.	e preparar os materiais para a esterilização, a rotulagem deverá ser realizada dentro das recomendações.	
--	------------------	---------------------------------	--	--

9. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Atividade avaliativa, atividade de campo, aula expositiva dialogada, retomada de conteúdo, estudo de caso, fórum de discussão, Team-Based Learning (TBL), roda de conversa, mapa conceitual, seminário, trabalho em grupo e Tecnologias da Informação e Comunicação – socrative, vídeos, filmes e AVA. Quadro-branco/pincel, projetor multimídia, livros, ebook, figuras de revistas/jornais, fotocópias, reportagens, documentário, vídeos, filmes, artigos científicos, computador, celular e internet.

Recursos de Acessibilidade disponíveis aos acadêmicos

O curso assegura acessibilidade metodológica, digital, comunicacional, atitudinal, instrumental e arquitetônica, garantindo autonomia plena do discente.

10. ATIVIDADE INTEGRATIVA

VIII CIPEEX Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão

Com Vocações: 17 de agosto (quarta-feira); 13 de setembro (terça-feira); 24 de novembro (quinta-feira).

Seminários de Produção Científica II

11. PROCESSO AVALIATIVO DA APRENDIZAGEM



1ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos

$$A + B + C + D + E = 100 \text{ pontos}$$

A: Prova presencial individual, valor = 50 pontos;

Atividades / avaliações processuais:

B: Questionários: Pós-aula Síncrona – Valor: 12 pontos.

C: Avaliações Processuais – Valor 20 pontos.

D: Resolução do Problema – Valor: 10 pontos.

E: Devolutiva Qualificada da 1ª V.A. - Valor: 08 pontos.

A média da 1ª V. A. será a somatória da nota obtida na avaliação teórica (0-50 pontos) e as notas obtidas nas avaliações processuais (0-50 pontos) (a devolutiva será realizada conforme Cronograma).

2ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos

$$A + B + C + D + E = 100 \text{ pontos}$$

A: Prova presencial individual, valor = 50 pontos;

Atividades / avaliações processuais:

B: Questionários: Pós-aula Síncrona – Valor: 12 pontos.

C: Atividades no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) - Valor: 20 pontos.

D: Resolução do Problema – Valor: 10 pontos.

E: Devolutiva Qualificada da 2ª V.A. - Valor: 08 pontos.

A média da 2ª V. A. será a somatória da nota obtida na avaliação teórica (0-50 pontos) e as notas obtidas nas avaliações processuais (0-50 pontos) (a devolutiva será realizada conforme Cronograma).

3ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos

$$(A + B + C + D + E) + F/2 = 100 \text{ pontos}$$

A: Prova presencial individual, valor = 50 pontos;

Atividades / avaliações processuais:

B: Questionários: Pós-aula Síncrona – Valor: 12 pontos.

C: Atividade no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). - Valor: 20 pontos.

D: Resolução do Problema – Valor: 10 pontos.

E: Devolutiva Qualificada da 3ª V.A. - Valor: 08 pontos.

F: Prática laboratorial e prática de campo hospitalar – Valor: 100 pontos.

A média da 3ª V. A. será a somatória da nota obtida na avaliação teórica (0-50 pontos) e as notas obtidas nas avaliações processuais (0-50 pontos) (a devolutiva será realizada conforme Cronograma).

ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS

- Nas três VAs - O pedido para avaliação substitutiva tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data de cada avaliação com apresentação de documentação comprobatória (Art. 94 do Regimento Geral da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA). A solicitação deverá ser protocolizada em formulário on-line específico da Secretaria Acadêmica no Sistema Acadêmico Lyceum obrigatoriamente.
- Nas três VAs - O pedido para revisão de nota tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data da publicação, no Sistema Acadêmico Lyceum, do resultado ou devolutiva feita pelo docente de cada avaliação. (§ 1 do art. 96 do Regimento Geral da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA). A solicitação deverá ser feita por meio de processo físico na Secretaria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA com a avaliação original em anexo, obrigatoriamente.
- Proibido uso de qualquer material de consulta durante a prova. "Atribui-se nota zero ao acadêmico que deixar de submeter-se às verificações de aprendizagens nas datas designadas, bem como ao que nela utilizar - se de meio fraudulento" (Art. 95 do Regimento Geral da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA).

Condição de aprovação

Considera-se para aprovação do (a) acadêmico (a) na disciplina, frequência mínima igual ou superior a 75% da carga horária e nota igual ou superior a sessenta (60) obtida com a média aritmética simples das três verificações de aprendizagem.

12. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

POSSARI, J. F. **Centro de material e esterilização:** planejamento e gestão. 4. ed. São Paulo, SP: Iátria, 2014.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. **Brunner & Suddarth**: tratado de enfermagem médico - cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. **Brunner & Suddarth**: manual de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Minha biblioteca]. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735162/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4/54/6/1:60\[a%20%2C%20re\].](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735162/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/54/6/1:60[a%20%2C%20re].) Acesso em: 04/ fev./ 2022.

SOUZA, C. C. A. **Enfermagem cirúrgica**. Goiânia: AB, 2003.

COMPLEMENTAR:

BEHAR, Nino; BADESSA, Guinther Giroldo; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. **Anestesia**: abordagem prática. 1. ed. Vila Mariana/SP: Roca, 2014. [Minha biblioteca]. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2543-9/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4/40/1:20\[542%2C-2\].](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2543-9/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/40/1:20[542%2C-2].) Acesso em: 04/ fev./ 2022.

BIANCHI, Estela Regina Ferraz; LEITE, Rita de Cássia Burgos de Oliveira. O enfermeiro de centro cirúrgico e suas perspectivas futuras: uma reflexão. **Revista SOBECC**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 24-27, mar. 2006. Disponível em: <<https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/318>>. Acesso em: 08/ fev./ 2022.

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Minha biblioteca]. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738002/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4/60/4/1:5\[.%20e%2Cd.\].](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738002/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/60/4/1:5[.%20e%2Cd.].) Acesso em: 04/ fev./ 2022.

PELLICO, Linda Honan. Cap. 05 – Enfermagem Perioperatória. In: **Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 96-141, 2015. [Minha biblioteca]. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2669-6/epubcfi/6/40\[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter05\]/4/8/10/3:58\[%20e%20%2Cna%20\].](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2669-6/epubcfi/6/40[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter05]/4/8/10/3:58[%20e%20%2Cna%20].) Acesso em: 04/ fev./ 2022.

SANTOS, S. S. C. **A relação da enfermeira com o paciente cirúrgico**. 2. ed. Goiânia, GO: AB, 2002.

SLAVISH, Susan M. **Manual de prevenção e controle de infecções para hospitais** [recurso eletrônico]. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2012. [Minha biblioteca]. Disponível: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327693/pageid/1>. Acesso em: 04/ fev./ 2022.

WACHTER, Robert M. **Compreendendo a segurança do paciente** [recurso eletrônico]. 2. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: AMGH, 2013. [Minha biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552546/pageid/1>.

LEITURA RECOMENDADA

BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO-RDC Nº 50, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2002. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html. Acesso em: 04/ fev./ 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO-RDC Nº 307, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2002. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/anvisa/2002/rdc0307_14_11_2002.html. Acesso em: 04/ fev./ 2022.

CARVALHO, Rachel de; BIANCHI, Estela Regina Ferraz (org.) **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação**. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2016. (Série Enfermagem). [Minha biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451564/pageid/5>. Acesso em: 04/ fev./ 2022.

COUTO, Renato Camargos (coord.); PEDROSA, Tania Moreira Grillo. Cap. 26 - Eventos Adversos Associados aos Procedimentos Cirúrgicos – Infecção Pós-operatória e Outros Eventos Não Infecciosos. **IN: Segurança do paciente: infecção relacionada à assistência e outros eventos adversos não infecciosos prevenções, controle e tratamento/organização**. [Minha biblioteca]. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, p. 687-708, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830574/pageid/707>. Acesso em: 04/ fev./ 2022.

MARQUES, Ruy Garcia. Cirurgia: arte e ciência. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões [online]**, v. 35, n. 4, pp. 214-215, 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-69912008000400001>>. Acesso em: 04/ fev./ 2022.

SOBEC – Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde**. SOBEC. 7 ed. rev. e atual. Barueri/SP: Manole, 2017.

Anápolis, 07 de agosto de 2022.

Prof. Dra. Elisângela Rodrigues Boeira
COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Prof. M.e Najla Maria Carvalho de Souza
COORDENADOR (A) PEDAGÓGICO (A) DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Prof. M.e Meillyne Alves dos Reis
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Prof. M.e Ione Augusto da Silva Sales
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA



ANEXO I

Ficha de Controle de atividades
Ensino Prático: Enfermagem Cirúrgica

Local: _____
Aluno: _____
Período: _____
Docente: M.e Ione Augusto da Silva Sales

Controle das atividades no Bloco Cirúrgico

Produção diária	Data	1	2	3	4
Identificar o ambiente cirúrgico					
Recepção do paciente no C.C.					
Acompanhamento das etapas e procedimentos realizados na indução anestésica.					
Sala de operação (SO) registros e documentações.					
Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato (SRPA)					
Centro de Material e Esterilização (CME). Recepção- Preparo de materiais					
CME. Montagem da carga da autoclave e área de distribuição.					



ANEXO II

Ficha de relatório
Ensino Prático: Enfermagem Cirúrgica

Local: _____

Aluno: _____

Período: _____

Docente: Ione Augusto da Silva Sales

1- Descrição das atividades desenvolvidas na pratica na unidade de ensino.

Data	Identificar caracterizar Loca/ setor de estagio	Descrever as atividades prática, observacionais ou de estudo realizadas.	Observações

2- Descrever as atividades prática, observacionais ou de estudo realizadas, o acadêmico (a) deverá relatar o que observou: cirurgia, classificação da cirurgia quanto ao potencial de contaminação, tempos cirúrgicos, tempos operatórios, procedimento anestésico, assistência pós-operatório imediato SRP.

3- O acadêmico (a) deverá relatar o que observou em cada item abaixo fazendo uma analogia- comparação- entre a teoria (RDC nº 50/ 2002; RDC 36/ 2013; NR 32/ 2005; RDC 15/ 2012) estudada em sala de aula, laboratório e a pratica. Relatar estrutura física, comportamento do profissional, equipamentos, rotinas, materiais, condições de higiene, número de pessoal, etc.

Vestiários.
Administração.
Sala de guarda de materiais.
Sala de descanso.
Lavabo
Corredor/ barreira física/ troca de maca.
Portas e janelas/iluminação/ condicionamento de ar.
Farmácia satélite
Guarda e distribuição de materiais estéreis.
CME- Recepção e material contaminado.
Sala de Operação.
RPA.
CME- área limpeza/ DML
Observações
Pontos positivos.
Pontos Negativos
Sugestões
Avaliação do local de estágio (receptividade equipes de saúde da instituição).
Avaliação do professor (metodologia usada, mediador processo ensino aprendizagem).
Obs.

Data de entregue- último dia de estágio do grupo.

ANEXO III - ORIENTAÇÕES GERAIS PARA AULAS PRÁTICAS NO LABORATÓRIO TÉCNICA CIRURGICA DO CURSO DE MEDICINA – BLOCO E

O ALUNO DEVERÁ SE APRESENTAR NO LABORATÓRIO DE TÉCNICA CIRURGICA

Jaleco de mangas compridas
Sapato FECHADO (não serão permitidos saltos finos ou altos)
Cabelos bem presos
Sem adornos (anéis, pulseiras, colares, brincos, etc)
Canetas (azul, preta e vermelha)
Bloco de anotações

Atividades desenvolvidas no Laboratório de Técnica Cirúrgica do curso de Medicina da Uni EVANGÉLICA:

Técnicas e procedimentos na S.O.:
Escovação/calçar luvas/vestir capote.
Tempos cirúrgicos e divisão de instrumentais
Montagem da sala de operações
Admissão do paciente cirúrgico
Monitorização
Posicionamento do paciente para anestesia
Degermação da área operatória
Circulante de SO
Registros de gastos e custos
Montagem da mesa de instrumental
Posicionamento cirúrgico
Instrumentação cirúrgica
Divisão de material cirúrgico
Fios de sutura
Limpeza, cuidados e encaminhamento dos instrumentais a CME

**ANEXO IV - ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ESTAGIO PRÁTICO HOSPITALAR SUPERVISIONADO:
O ALUNO DEVERÁ APRESENTAR NO LOCAL DO ESTAGIO PRÁTICO SUPERVISIONADO PORTANDO:**

Jaleco de mangas compridas
Sapato FECHADO (não é permitido saltos finos ou altos)
Cabelos bem presos
Sem adornos (anéis, pulseiras, colares, brincos, etc)
Unhas curtas e de preferência – naturais ou com esmaltes claros
Canetas (azul, preta e vermelha)
Bloco de anotações
Crachá

CONJUNTO UNISSEX –ROUPA PRIVATIVA ACONDICIONADA EM SACO PLÁSTICO, BOLSA OU SACOLA

Centro Cirúrgico do Hospital Evangélico Goiano – HEG – 7º período

Estrutura e Organização da Unidade de Centro Cirúrgico:

Identificar o ambiente cirúrgico segundo os conceitos padronizados: configuração da área com todos os recursos materiais, equipamentos, equipe cirúrgica e serviços auxiliares.

Identificar o fluxo de paciente, pessoal e material.

Recepção do paciente no C. C.:

Identificar o paciente, observando seu estado físico e emocional e orientá-lo.
Observar e avaliar o preparo pré-operatório imediato.
Encaminhar o paciente a S. O.

Anestesia:

Acompanhamento das etapas e procedimentos realizados na indução anestésica
Cuidados com o material e equipamentos de anestesia.
Agentes anestésicos.

Salas de Operações (SO):

Atuação do aluno no atendimento as necessidades do paciente.

Registros e documentações
Atendimento a S. O

Unidade de recuperação pós-anestésica:

Identificar os elementos da unidade.
Identificar e preparar a unidade do paciente
Cuidados de enfermagem nos pós-anestésico e pós-operatório imediato.
Registro e documentação na unidade
Alta e encaminhamento para o seu local de origem

Centro de Material e Esterilização do HEG

Recepção - o acadêmico(a) irá realizar uma observação do momento da entrega dos artigos médico hospitalares, junto à funcionária da CME, neste momento da observação o acadêmico irá observar como é recebido o material e posteriormente serão discutidos cada uma das fases;

Área limpa -Preparo dos materiais – o acadêmico(a) irá utilizar as embalagens, indicador químico, o manual de rotinas da instituição (para se orientar quanto ao conteúdo de cada pacote) para separar e preparar os materiais para a esterilização, a rotulagem deverá ser realizada dentro das recomendações;

Montagem da carga da autoclave – após o preparo, os materiais deverão ser acondicionados em cestos próprios, respeitando-se a classificação dos artigos, capacidade da autoclave e ainda a adequada acomodação dos pacotes para facilitar a entrada e remoção do agente esterilizante dos pacotes;

Preparo da autoclave para o processo – o equipamento deverá ser ligado e programado conforme a classificação dos artigos (tempo de exposição e temperatura a ser operado);

Carregamento da autoclave – observação após o preparo da autoclave e a montagem da carga o acadêmico(a) irá “carregar” a autoclave propriamente dito;

Esterilização – após o carregamento da autoclave, será dado o início da esterilização dos artigos médico hospitalares, respeitando-se a temperatura para a exposição dos artigos e a temperatura da operação, com o fechamento do equipamento, dando início ao processo que deverá ser acompanhado pelos acadêmicos(as);

Área de distribuição: Guarda e distribuição – neste enfoque o acadêmico(a) irá retirar os artigos médico hospitalares da autoclave (na área limpa), armazenando nos locais previamente determinados, aqui acompanhará o funcionário desta área;

Importante: No laboratório são orientados, quanto às atitudes e postura que deverão ser tomadas no bloco cirúrgico.